



ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MICRO REGIÃO DE DOURADOS

REIS, Cassia Barbosa¹ (cassia@uems.br); **GIACOMASSA, Margareth Soares Dalla Giacomassa²** (margasdg@uems.br); **JALES, Alisson Cardoso de Oliveira³** (alissonjales@hotmail.com); **OLIVEIRA, Valéria Barros³** (lelebarrosoliveira@yahoo.com.br)

¹Docente do curso de Enfermagem de do Programa de Pós-graduação Ensino em Saúde da UEMS – Dourados.

²Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

³Enfermeiro da Secretaria Municipal de Saúde de Aral Moreira.

⁴Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Caarapó.

Introdução: A enfermagem, desde seus primórdios, bem acumulando um corpo de conhecimentos, técnicas e teorias relacionadas entre si que seguem um método organizado que proporciona estrutura lógica denominado Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Este método é regulamentado pela Lei do Exercício Profissional da Enfermagem (Lei 7.498 de 1986) e deve ser aplicado privativamente pelo enfermeiro em todos os serviços de saúde. Sabe-se que 70% dos procedimentos na área da saúde são realizados pela equipe de enfermagem, sendo que menos de 40% é registrado, o que demonstra o desafio para os profissionais na incorporação das suas práticas nos diversos campos de atuação da enfermagem. Assim, o presente projeto pretende diminuir esta lacuna entre a prática e a documentação desta prática, implantando a SAE nos serviços de saúde onde não está sendo observada a legislação vigente do Conselho Federal de Enfermagem (Resolução 358/2009). **Objetivos:** Implantar a SAE na Microrregião de Dourados utilizando a terminologia da Classificação Internacional para Práticas de Enfermagem (CIPE). Capacitar os profissionais de enfermagem atendimento sistematizado e utilização da terminologia no prontuário eletrônico do cidadão (PEC). **Metodologia:** A proposta consiste em reunir os profissionais desses municípios e realizar capacitações sobre a SAE e CIPE, para que os mesmos consigam com maior facilidade a sua realização na assistência e a prática da CIPE. Oferecendo mais autonomia para a classe de enfermagem e mais reconhecimento do trabalho e assistência realizada. **Resultados:** Foram realizadas reuniões mensais em dois municípios de pequeno porte da microrregião de Dourados (Aral Moreira e Caarapó) no período de abril de 2018 a junho de 2019. Em todos as reuniões foram utilizadas metodologias ativas para a discussão dos temas relacionados á SAE. Após o devido aporte teórico foram realizadas consultas de enfermagem supervisionadas com a utilização de subconjuntos terminológicos da CIPE, nas unidades de saúde da família e no hospital municipal de Aral Moreia. **Conclusões:** Durante as atividades realizadas pode-se observar a necessidade de atualização constante já que muitos conceitos e práticas da enfermagem são relegadas a segundo plano entre as diversas atividades atribuídas ao enfermeiro nos pequenos municípios. A implantação da SAE promoveu o empoderamento do profissional enquanto facilitou a realização das etapas do processo de enfermagem e os devidos registros, tanto em prontuário eletrônico quanto em prontuário físico. O uso de atividades teóricas concomitante às atividades práticas e técnicas educativas de metodologias ativas facilitou a aprendizagem e a incorporação do processo de enfermagem na rotina dos serviços.

Palavras-chave: Enfermagem, educação em saúde,

Agradecimentos: Associação Brasileira de Enfermagem, Sessão MS